

Barra Mansa e MRS firmam investimento de R\$ 20 milhões

Projeto prevê instalação de Terminal Ferroviário no Parque Industrial da cidade

Por Agatha Amorim

O projeto do Parque Industrial de Barra Mansa entrou em uma nova etapa nesta terça-feira (10), com a assinatura do contrato entre a Companhia de Desenvolvimento do município e a MRS Logística para a implantação de um terminal ferroviário na área. O investimento previsto é de cerca de R\$ 20 milhões.

A cerimônia de assinatura foi realizada no Parque Natural da Saudade e reuniu autoridades municipais e estaduais, representantes do setor produtivo, lideranças institucionais e executivos de grandes empresas, em um encontro que marcou mais uma fase do planejamento logístico e industrial do município e da região Sul Fluminense.

A implantação do terminal ferroviário permitirá a integração dos modais rodoviário e ferroviário no Parque Industrial, criando novas possibilidades para o

escoamento de cargas e para a instalação de empresas, especialmente da cadeia metalmeccânica. A expectativa é de geração de empregos e ampliação da atividade econômica no município.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Barra Mansa, Bruno Paciello, destacou a importância estratégica do investimento e afirmou que a multimodalidade é um dos principais diferenciais do Parque Industrial. Segundo ele, a estrutura foi pensada para atender não apenas Barra Mansa, mas toda a região. “Esse parque não é apenas de Barra Mansa, é um parque regional, pensado para escoar cargas e conectar a produção local aos grandes corredores logísticos e aos portos”, afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Cesar Carvalho, o projeto reforça os diferenciais de Barra Mansa no ambiente de negócios. Ele ci-

tou a agilidade nos processos de licenciamento ambiental, o Programa de Suporte Empresarial (PSE), que concede benefícios fiscais nos tributos municipais, e a atuação de um grupo de trabalho voltado à aprovação de grandes empreendimentos. “Barra Mansa está de portas abertas para quem acredita e quer investir na cidade”, disse.

Representando a MRS Logística, o diretor de Relações Institucionais, Gustavo Bambini, ressaltou que investimentos desse porte dependem diretamente de segurança institucional e continuidade administrativa. Ele destacou a relação entre a ferrovia e o município e afirmou que soluções intermodais agregam valor tanto para a operação ferroviária quanto para as empresas que irão se instalar na área.

O prefeito Luiz Furlani classificou a assinatura do contrato como um marco para o futuro do município e destacou o papel do

Parque Industrial como instrumento de transformação econômica e social.

“O Parque Industrial é uma realidade do presente e um investimento estratégico para o futuro de Barra Mansa. Estamos falando de desenvolvimento econômico, geração de empregos, fortalecimento das contas públicas e mais capacidade de investir em quem mais precisa. Esse resultado só foi possível com planejamento, segurança jurídica, diálogo e união entre poder público, iniciativa privada e instituições parceiras. Hoje vivemos um momento histórico, que confirma o potencial da nossa cidade e abre caminho para novos empreendimentos”, destacou.

Também participaram da cerimônia o presidente da Câmara Municipal de Barra Mansa, Paulo Sandro, vereadores, além do subsecretário estadual de Articulação Institucional e ex-prefeito do município, Rodrigo Drable.

O evento contou ainda com a presença de representantes de entidades e instituições como Sebrae, Metalsul, Agência Regional de Desenvolvimento do Sul Fluminense, Sicomércio, Aciap-BM, CDL-BM e Sinduscon Sul Fluminense, além de empresários e executivos de grupos como Valle Sul, Duo Valle e ArcelorMittal.

Implantado na área da antiga Edimetal, o Parque Industrial de Barra Mansa possui cerca de 700 mil metros quadrados e localização estratégica às margens da Via Presidente Dutra. O complexo conta com acesso rodoviário em fase final de pavimentação e terá infraestrutura ferroviária com entrega da primeira fase prevista para junho de 2026. As empresas que se instalarem no local poderão ainda usufruir dos benefícios da Lei Estadual nº 8.960/21, conhecida como Lei do Aço, que reduz a alíquota do ICMS de 18% para 3%.



Estrutura deve ampliar capacidade operacional e organização logística da área industrial

CSN dobra representatividade feminina e cumpre meta pública no ano passado

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) alcançou, em 2025, um marco relevante em sua trajetória ao dobrar a representatividade feminina em seu quadro de empregados. O percentual passou de 14%, registrado em 2020, para 28%, cumprindo integralmente a meta pública estabelecida pela Companhia.

O avanço reforça o compromisso da CSN com a promoção da diversidade, da inclusão e da equidade de oportunidades em todos os seus segmentos de atuação. O resultado é fruto de uma estratégia estruturada, que inclui revisão de processos de recrutamento e seleção, programas de desenvolvimento, capacitação técnica e estímulo à presença feminina em áreas operacionais, industriais e de liderança.

Na mineração, o crescimento também foi expressivo. A CSN Mineração registrou mais de 27% de mulheres em seu quadro, frente aos 13% apurados em 2019, consolidando uma evolução consistente em um setor historicamente marcado pela predominância masculina.

Para a Companhia, ampliar a participação feminina contribui para o fortalecimento da cultura organizacional, para a construção de ambientes mais diversos e inovadores e para a geração de valor sustentável no longo prazo. A iniciativa integra a agenda ESG do Grupo e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa.

Ao cumprir a meta estabelecida, a CSN reafirma seu compromisso com o desenvol-



Arquivo/CSF

Grupo CSN alcança 28% de mulheres em seu quadro

vimento sustentável e com a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo, pautado pelo respeito, pela valorização das pessoas e pela igualdade de oportunidades.

Sobre a CSN

Um dos mais eficientes complexos siderúrgicos integrados do mundo, a CSN atua com destaque em cinco setores: siderurgia, mineração, logística, cimento e

energia. Atualmente, entre seus ativos, a empresa conta com uma usina siderúrgica integrada; cinco unidades industriais, sendo duas delas no exterior; minas de minério de ferro, calcário, dolomita e estanho; uma forte distribuidora de aços planos; terminais portuários; participações em ferrovias; e participação em quatro usinas hidrelétricas.

Fundada em abril de 1941, a CSN foi a primeira produtora integrada de aço plano no Brasil, um marco no processo de industrialização do país. Seu aço viabilizou a implantação das primeiras indústrias nacionais, núcleo do atual parque fabril brasileiro. Privatizada em 1993, a Companhia vem, desde então, modernizando-se e diversificando sua atuação.